



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

Ata da Sessão Ordinária realizada aos 10 (dez) dias do mês de maio de 2023, às 11h30, no Plenário da Câmara Municipal de Quissamã, situada à Avenida Francisco de Assis Carneiro da Silva, nº 497, Alto Alegre, Quissamã, Estado do Rio de Janeiro. O presidente Fábio Castro, cumprimentou a todos os presentes e solicitou ao primeiro-secretário Janderson Chagas, que faça a chamada dos senhores vereadores. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo de Quissamã, o presidente declarou aberta a Sessão. O presidente, solicitou a dispensa da leitura das Atas das Sessões Ordinárias, dos dias 02 e 03 de maio de 2023, sendo aprovadas a dispensa. Colocou em votação simbólica as Atas, sendo aprovadas por unanimidade dos vereadores. O presidente solicitou a dispensa da leitura das matérias no Expediente, mas a vereadora Alexandra Moreira solicitou a leitura do Ofício nº054/2023, referente ao Balancete da PMQ do mês de setembro/2022. Em seguida o presidente solicitou a dispensa do restante das demais matérias do Expediente e colocou em votação simbólica, sendo aprovado. Matérias do Expediente: Mensagem nº014/2023, ao Projeto de Lei nº027/2023, de autoria do Executivo. Assunto: Projeto de Lei, que autoriza o IPMQ a adquirir bem imóvel. Mensagem nº015/2023, ao Projeto de Lei nº 028/2023, de autoria do Executivo. Assunto: Projeto de Lei, que concede revisão de vencimento aos servidores públicos municipais. Mensagem nº 016/2023, ao Projeto de Lei nº029/2023, de autoria do Executivo. Assunto: Projeto de Lei, que concede revisão da remuneração dos conselheiros tutelares. Mensagem nº017/2023, ao Projeto de Lei nº30/2023, de autoria do Executivo. Assunto: Projeto de Lei, que concede reajuste no ticket alimentação. Mensagem nº019/2023, ao Projeto de Lei nº 033/2023, de autoria do Executivo. Assunto: Projeto de Lei, que institui o programa auxílio material didático, para aquisição de material escolar. Mensagem nº020/2023, ao Projeto de Lei nº034/2023, de autoria do Executivo. Assunto: Projeto de Lei, que altera o anexo I da Lei Municipal nº 1015/2008. Mensagem nº018/2023, ao Projeto de Lei nº31/2023, de autoria do Executivo. Assunto: autoriza abertura de Crédito Adicional Especial e dá outras providências, na importância de R\$ 735.200,00 (setecentos e trinta e cinco mil e duzentos reais). Ofício nº123/2023, de autoria do Executivo. Assunto: Audiência Pública da Secretaria Municipal de Saúde. Indicação nº089/2023, de autoria do vereador Ailson Barreto. Assunto: Indica a Excelentíssima Prefeita Municipal de Quissamã/RJ, a Srª Maria de Fátima Pacheco, que junto a Secretaria competente, estude a possibilidade de contratar um instrutor para a prática de "Skate", em nossa cidade. Ofício nº021/2023, de autoria do vereador Rildo Barcelos. Assunto: Ofício reivindicando o recapeamento do asfalto, da Estrada de Capivari. Requerimento nº05/2023, de autoria do vereador Ailson Barreto. Assunto: Solicito



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

a retirada e o arquivamento do Projeto de Lei nº 026/2023, de sua autoria, que institui o programa municipal, pratique esporte com segurança, avalie seu coração e dá outras providências. Ofício nº054/2023, de autoria da Coordenadoria de Contabilidade. Assunto: Ofício referente ao Balancete de Receita Retificado do mês de setembro/2022. Retificador. Ofício nº061/2023, de autoria da Coordenadoria de Contabilidade. Assunto: Referente ao envio dos Balancetes de Receita e Despesa da competência novembro de 2022. Ofício nº062/2023, de autoria da Coordenadoria de Contabilidade. Assunto: Referente ao envio dos Balancetes de Receita e Despesa da competência dezembro de 2022. Ofício nº063/2023, de autoria da Coordenadoria de Contabilidade. Assunto: referente o envio dos Balancete de Receita e Despesa da competência março de 2023. Ofício nº060/2023, de autoria da Coordenadoria de Contabilidade. Assunto: Proposição referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº03/2023, de autoria do vereador Fábio Castro. Assunto: Concede o Título de Cidadania Quissamaense. Projeto de Lei nº035/2023, de autoria do vereador Fábio Castro. Assunto: Concede revisão de vencimento aos servidores públicos efetivos e comissionados da Câmara Municipal de Quissamã, nos termos do inciso x do art. 37 da Constituição Federal. Projeto de Lei nº036/2023, de autoria do vereador Fábio Castro. Assunto: Dispõe sobre a concessão do reajuste no ticket alimentação dos servidores efetivos e comissionados da Câmara Municipal de Quissamã. Projeto de Lei nº037/2023, de autoria do vereador Fábio Castro. Assunto: Dispõe sobre alteração da Lei Municipal nº1.567 de 06 de janeiro de 2016, e dá outras providências. Requerimento nº 006/2023, de autoria do vereador Fábio Castro. Assunto: Solicita Requerimento de Urgência Especial, aos Projetos de Leis nº 035/2023, nº 036 / 2023 e nº 037/2023. O presidente Fábio Castro, declarou a Ordem do Dia e colocou em discussão única o regime de urgência especial solicitado na Mensagem nº 014/2023 ao Projeto de Lei nº 027/2023 de autoria do Poder Executivo, que autoriza o IPMQ a adquirir bem imóvel. Não havendo discussão, submeteu a Mensagem nº 014/2023 a votação nominal, sendo aprovada por oito (08) votos a favor, 01 (uma) ausência e duas (02) abstenção, em turno único. O presidente solicitou a dispensa da leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos ao Projeto de Lei nº 027/2023; sendo aprovada a dispensa da leitura do Parecer. O presidente colocou em discussão o Projeto de Lei nº027/2023. Não havendo discussão, o presidente colocou em votação única e solicitou ao primeiro-secretário a chamada nominal dos vereadores, para votação, e a vereadora Alexandra Moreira justificou sua abstenção, que vai guardar a harmonia com seu voto de quando o IPMQ foi criado e votou contra. Afirmou que é contra este



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

instituto por várias razões, incluindo a sede para este instituto. O referido projeto foi aprovado por oito (08) votos a favor, uma (01) ausências e duas (02) abstenções em turno único. O presidente colocou em discussão única o regime urgência especial solicitado na Mensagem nº 015/2023, ao Projeto de Lei nº 028/2023 de autoria do Poder Executivo, que concede revisão de vencimento aos servidores públicos municipais. Não havendo discussão, submeteu a Mensagem nº 015/2023 a votação nominal, sendo aprovada por dez (10) votos a favor e 01 (uma) ausência, em turno único. A vereadora Alexandra Moreira, solicitou uma Questão de Ordem e pediu para que sua Emenda Modificativa nº01/2023 com o Parecer, seja lida e apreciada antes da votação do Projeto de Lei. O presidente solicitou a leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos, a Emenda Modificativa ao Projeto de Lei nº028/2023, sendo o Parecer desfavorável ao Projeto de Lei nº 028/2023. O presidente colocou em discussão única, o pedido de urgência especial, solicitado na Mensagem nº015/2023, ao Projeto de Lei nº028/2023, de autoria do Executivo, que concede revisão dos vencimentos aos servidores públicos municipais. Não havendo discussão, colocou em votação única, o regime de urgência, sendo aprovado por dez (10) votos a favor e uma (01) ausência em turno único. O presidente solicitou a dispensa da leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos, ao Projeto de Lei nº028/2023, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores. O presidente colocou em discussão única, o Projeto de Lei nº028/2023, onde a vereadora Alexandra Moreira, explicou que fez uma Emenda neste Projeto de Lei, para incluir os aposentados e pensionistas o reajuste dos 8%. No relatório da empresa Divalone, diz que em 2022, temos 37 pensionistas e 3 aposentados e esta Casa deu o Parecer contrário para o reajuste dos 8%. Os aposentados e pensionistas, só terão reajuste quando o INSS der, por isso, que sempre lembra das inconformidades da criação deste instituto, portanto aposentados e pensionista vocês não terão o reajuste de 8%. Informou que o Instituto vai aumentar a alíquota de contribuição e logo chegará a esta Casa, por isso a inconformação desta vereadora, que está preocupada com o futuro dos servidores que um dia vão precisar deste instituto. Os servidores terão um reajuste de 8%, mas será retirado do servidor 14% na alíquota do Instituto. A vereadora solicitou ao Executivo, que envie para esta Casa, um Projeto de Lei revogando o artigo 123, para que o reajuste seja igual para todos, onde já discutiu, que este Instituto veio para esta Casa sem o cálculo atuarial, que é deficitário, que já nasceu falido e que está fadado a falência. A vereadora Simone Flores, explanou que é importante fazer uma análise, por que os municípios



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

vizinhos estão oferecendo um reajuste na mesma porcentagem, e fez uma Indicação para o aumento de 10%, mas quando foi apresentado o cálculo de impacto na folha, entendemos que o município de Quissamã tem uma receita grande com o royalties, que não pode ser pago folha de pagamento, por isso o reajuste de 8%, que será com responsabilidade. Temos um reajuste de 25% no ticket do servidor e o município está cumprindo com suas obrigações legais e os reajuste dos aposentados e pensionistas está expresso na Lei do Instituto de Previdência, que passou por esta Casa, para ser analisado e foi aprovado pelos vereadores na época. A Emenda apresentada não foi considerada, baseada no artigo 56, Inciso 2, da Lei Orgânica do Município. O vereador Márcio Pessanha, disse que fala como vereador e servidor público de Quissamã, ressaltando a sua indignação e solidadriedade a todos os servidores do município, com este reajuste baixo e desrespeitoso, uma vez que toda Quissamã sabe, que a defasagem esta mas de 50%, por que quando foi criado o Instituto de Previdência o Poder Executivo deixou claro e veio a público dizer aos servidores, que como não precisaria mais contribuir com a parte patronal do INSS e do FGTS, com essa economia, daria um reajuste justo e aos poucos acabaria com a defasagem, porém, já se passaram anos, e a defasagem só aumentou e o servidor pergunta: para onde esta indo o recurso que foi economizado? O vereador Márcio Pessanha, reafirmou a sua indignação e só vai votar a favor, porque não resta outra solução, por que se votar contra, os servidores não receberão nem 8%. O presidente deu por encerrada a discussão e colocou em votação única o Projeto de Lei nº 028/2023 e solicitou ao primeiro-secretário a chamada nominal dos vereadores, para votação. A vereadora Alexandra Moreira, justificou seu voto, dizendo que votará a favor por que caso contrário, não terão nem os 8%. O vereador Leone Cordeiro, justificou seu voto lamentando, pois teve muita divulgação, maquiagem e na hora que o servidor precisa não é feito jus, e a prefeita prometeu equiparar a defasagem e agora vem com este mínimo de reajuste, mas nos cabe somente votar neste 8%. O vereador Ailson Barreto, justificou que votará a favor dos 8% que este aumento é de competência do Executivo e relembrou a situação histórica nesta Casa, onde está equiparando o salário de quem estava recebendo menos que o salário-mínimo. O vereador Adeilson Lopes, votou a favor e disse que o servidor merece, mas a prefeita está fazendo o que está nas suas condições e responsabilidade, para que depois não tenha que responder por algo que fez a mais. O presidente declarou aprovado o Projeto de Lei nº028/2023, por dez (10) votos a favor e uma (01) ausências em turno único. O presidente colocou em discussão única o regime urgência especial, solicitado na Mensagem nº 016/2023, ao Projeto de Lei nº 029/2023 de autoria do



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

Poder Executivo, que concede revisão da remuneração dos Conselheiros Tutelares. Não havendo discussão, o presidente colocou em votação única o pedido de urgência e solicitou ao primeiro-secretário a chamada nominal dos vereadores, para votação, sendo aprovado por dez (10) votos a favor, 01 (uma) ausência a urgência em turno único. O presidente solicitou a dispensa da leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos ao Projeto de Lei nº029/2023 e colocou em discussão única. A vereadora Alexandra Moreira, explicou que concede reajuste aos Conselheiros Tutelar de 8%. Não havendo mais discussão, o presidente colocou em votação única e solicitou ao primeiro-secretário a chamada nominal dos vereadores, sendo aprovado por dez (10) votos a favor e 01 (um) ausências em turno único. O presidente colocou em discussão única o regime urgência especial solicitado na Mensagem nº 017/2023, ao Projeto de Lei nº 030/2023 de autoria do Poder Executivo, que concede reajuste no ticket alimentação. Não havendo discussão, o presidente colocou em votação única o pedido de urgência e solicitou ao primeiro-secretário a chamada nominal dos vereadores, para votação, sendo aprovado por dez (10) votos a favor, 01 (uma) ausência em turno único. O presidente solicitou a dispensa da leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos ao Projeto de Lei nº030/2023 e colocou em discussão única. Não havendo discussão, o presidente colocou em votação única, onde a vereadora Simone Flores justificou seu voto, dizendo que este reajuste de 25% é importante no ticket alimentação e destacou que a partir de 2017, já existiu um reajuste de 105%, e se analisar o volume de reajuste apresentado por esta gestão é muito superior a gestão passada, por isso parabenizo ao Executivo, pela sensibilidade por está reajustando o tickt alimentação aquecendo o comércio local, por que 80% desta receita fica dentro do município. O presidente após solicitar ao primeiro-secretário a chamada nominal dos vereadores, para a votação declarou aprovado, o Projeto de Lei nº030/2023, por dez (10) votos a favor e 01 (um) ausências em turno único. O presidente colocou em discussão única o regime urgência especial, solicitado na Mensagem nº 019/2023, ao Projeto de Lei nº 033/2023 de autoria do Poder Executivo, que institui o programa auxílio material didático, para aquisição de material escolar. Não havendo discussão, o presidente colocou em votação única o pedido de urgência na Mensagem nº 019/2023, e solicitou ao primeiro-secretário a chamada nominal dos vereadores, para votação, sendo aprovado por dez (10) votos a favor, 01 (uma) ausência em turno único. O presidente solicitou a dispensa da leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

e Serviços Públicos ao Projeto de Lei nº033/2023 e colocou em discussão única. A vereadora Alexandra Moreira, mencionou a incompetência da prefeita e da secretária de educação, em comprar material escolar para as crianças desde do ano passado, a prefeita envia para esta Casa um Projeto de Lei, que vai conceder o valor de cento e cinquenta reais (R\$150,00) para os pais comprarem o material escolar de seu filho e a vereadora perguntou o que se compra de material escolar, com este valor? A ideia não é ruim, mais o valor é pífio, onde o prefeito de Macaé, deu um valor maior e conseguiu aquecer o comércio da cidade. A vereadora votará a favor, por que se não foi é isso; não é nada e informou que tem uma licitação de mochila milionária. A educação gasta milhões em bufet, obras questionáveis, eventos, show e avisou a secretária de educação que a conta vai chegar junto com a da prefeita. O vereador Ailson Barreto, mostrou ao público presente uma relação de material e disse que se fosse realizar licitação, daria quase cento e cinquenta reais (R\$150,00) na compra de material, por isso que a prefeita e a secretária vão disponibilizar este valor para a compra dos materiais. O vereador Ailson Barreto, destacou a possibilidade dos pais e crianças estarem escolhendo o seu material e este recurso ficará no comércio local e no final do ano será recarregável, e parabenizou ao Executivo por esta ação. A vereadora Simone Flores, relatou que é mãe de aluna que estuda na escola municipal e destacou, que o município desde o ano passado, está tentando realizar um processo licitatório, com diversas impugnações, denúncias e isso fez com que o município fizesse chegar até esta atitude, nos moldes do kit reforma. O valor de cento e cinquenta reais (R\$150,00) não é para compra de mochila e sim dos outros materiais e esse valor foi orçado no município, para chegar a este valor e pode ser comprado na cidade. No início do próximo ano este cartão será recarregável, para compra de materiais no início do ano para aquecer o comércio local. O vereador Janderson Chagas, mencionou que em Angra dos Reis e Macaé, fazem este mesmo processo de kit valor para compra de material escolar e em alguns municípios, até para a compra de uniformes escolares, fazendo com que o valor do kit seja com o valor maior e exemplificou que em Macaé, o valor do kit é para a compra dos uniformes e material escolar. O vereador Leone Cordeiro, explanou que está questionando o valor do kit e não do ensino dos profissionais e destacou, que os pais estão há tempo sem os materiais escolares. Sugeriu que enviasse a lista desses materiais aos pais e colocasse a onde compra, ou convida esta papelaria ou mercado, para participar da licitação desses materiais específicos, no valor dos preços pesquisados na cidade. Deixar claro que não estamos questionando os profissionais de ensino e sim o valor. Não havendo mais discussão, o presidente colocou em votação única, o Projeto de Lei nº 033/2023 e



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

solicitou ao primeiro-secretário, a chamada nominal dos vereadores, onde a vereadora Alexandra Moreira, justificou seu voto e chamou atenção dos pais dizendo que votará a favor, por que é isso ou nada. Foi falado neste Plenário em denunciismo e esclarecer que a prefeitura está tentando comprar este material, desde o ano passado e quem denunciou as licitações, foram os próprios concorrentes, as empresas participantes, por que enxergaram um claro direcionamento de licitação para a compra desses materiais escolares e denunciaram no Tribunal de Contas, porque quando falam em denunciismo, todos pensam que foi a vereadora. É uma atrapalhada atrás da outra, a secretária não conseguiu licitar o seu grande feito na secretaria de educação em tempo hábil e queriam direcionar a licitação e o Tribunal de Contas embargou, essa é a verdade. Ressaltou que quando compra em grande quantidade é outro preço. O vereador Ailson Barreto, justificou seu voto reforçando o valor, por que existiu um estudo no valor do material. Destacou que vivem numa licitação no município, onde existe a transparência e democracia, portanto a empresa que se sente prejudicada é legítima que recorra. O kit foi um caminho que a secretaria de educação encontrou, mais em momento algum faltou material escolar para as crianças. A vereadora Simone Flores, justificou seu voto, dizendo que o valor do kit é para compra de material escolar, dentro de uma lista pré definida e a secretaria consultou os comércios locais e chegou ao valor estimado para a compra desses materiais definidos. O vereador Janderson Chagas, justificou seu voto a favor, ressaltando que esta do lado do comércio local, que é o segundo meio empregatício da cidade. O referido Projeto de Lei, foi aprovado por dez (10) votos a favor e 01 (um) ausência em turno único. O presidente colocou em discussão única, o regime de urgência especial, solicitado na Mensagem nº 020/2023, ao Projeto de Lei nº 034/2023, de autoria do Poder Executivo, que altera o anexo I, da Lei Municipal nº1015/2008. Não havendo discussão, o presidente colocou em votação única o pedido de urgência e solicitou ao primeiro-secretário a chamada nominal dos vereadores, para votação, sendo aprovado por dez (10) votos a favor, 01 (uma) ausência em turno único. O presidente solicitou a dispensa da leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos ao Projeto de Lei nº034/2023 e colocou em discussão única. A vereadora Alexandra Moreira, explanou que há anos esses servidores municipais vem recebendo um salário abaixo do salário-mínimo e de forma reiterada esta vereadora falou nesta tribuna, nas live, demonstrou que vários servidores estavam ganhando menos que o salário-mínimo nacional, onde alguns demandaram na justiça e a prefeita submeteu a um desgaste político e só agora enviou para esta Casa, um Projeto de Lei para



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

reparar esta injustiça. Como é bom ter uma voz ressonante numa Câmara Municipal; como é bom um processo democrático para as pessoas serem livres e falarem o que quiserem. Esta vereadora é livre para falar e expressar da forma que quiser, porque ninguém diz a forma de como vou falar, por que faz a defesa da população que não tem voz e que fará sempre. Votará a favor deste projeto e gostaria de ter votado neste Projeto desde a legislatura passada, onde sempre defendeu esta incorreção, desta injustiça que está há anos sendo praticada por esta governante. A vereadora Simone Flores, disse que é com satisfação que vai votar a favor e os vereadores da base, reuniram-se com a prefeita e levaram esta Indicação, por que os servidores recebiam uma gratificação para equiparar o salário, só que esta gratificação não incidia para cálculo de aposentadoria. O vereador Ailson Barreto, salientou que a aprovação deste projeto, vai impactar positivamente na vida do servidor e esta equiparação salarial vai acontecer junto com o reajuste salarial, demonstrando compromisso com o Poder Executivo e esta Casa, com o servidor. Não havendo mais discussão, o presidente colocou em votação única O Projeto de Lei nº 034/2023, onde a vereadora Alexandra Moreira, expôs que estes servidores passaram a ganhar menos que um salário-mínimo no ano de 2015, no governo Octávio Carneiro e Nilton Pinto, esse que hoje é secretário de saúde no município de Quissamã. Nunca antes na história do município, servidor ganhou menos que o salário-mínimo no salário-base, essa inovação iniciou em 2015 e no final do mandato da prefeita reeleita, Maria de Fátima. A maior parte do tempo, a ilegalidade iniciou no governo de Nilton Pinto e se perpetuou durante o governo da assistente social, por que tem muitas falas falaciosas tentando iludir o servidor. Disse que se a prefeita não corrigisse através do Projeto de Lei, e teria que corrigir na justiça, por que vários servidores colocaram na justiça, e este Projeto não veio para esta Casa no amor e sim na dor e no desgaste político. A vereadora Simone Flores, justificou seu voto e esclareceu aos servidores que existe uma gratificação criada neste governo para cobrir o piso do salário-mínimo, mas agora está corrigindo o salário-base. O vereador Jocemar Batista, justificou seu voto parabenizando as classes que há anos estão aguardando por estes momentos servidores. O vereador Janderson Chagas, justificou seu voto a favor e parabenizou as classes contempladas, que há anos, vem sofrendo com esta defasagem. Após a chamada para a votação e justificativas de votos, o presidente declarou o Projeto de Lei nº 034/2023, aprovado por dez (10) votos a favor e 01 (um) ausência em turno único. O presidente solicitou a dispensa da leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos ao Projeto de Lei nº 031/2023, de autoria do Executivo, que autoriza a abertura de Crédito



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

Adicional Especial e dá outras providências, na importância de R\$ 735.200,00 (setecentos e trinta e cinco mil e duzentos reais), sendo aprovada a dispensa da leitura do Parecer. Colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei nº031/2023. Não havendo discussão, colocou em 1ª votação e solicitou ao primeiro-secretário que faça a chamada nominal para a votação, sendo aprovado por dez (10) votos a favor e 01 (uma) ausência em 1º turno. O presidente colocou em discussão única o Requerimento nº06/2023, de autoria da Mesa Diretora a Urgência Especial aos Projetos de Lei nº035/2023, nº 036 /2023 e nº 037/2023. Não havendo discussão, o presidente colocou em votação única e solicitou ao primeiro-secretário a chamada nominal dos vereadores, para votação, sendo aprovado por dez (10) votos a favor, 01 (uma) ausência em turno único. O presidente solicitou a dispensa da leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos, ao Projeto de Lei nº035/2023 de autoria da Mesa Diretora que concede revisão de vencimento aos servidores públicos efetivos e comissionados da Câmara Municipal de Quissamã, nos termos do inciso x do art. 37 da constituição federal, sendo aprovado. Colocou em discussão única e não havendo discussão, o presidente colocou em votação única o Projeto de Lei nº 035/3023 e solicitou ao primeiro-secretário a chamada nominal dos vereadores, sendo aprovado por dez (10) votos a favor e 01 (um) ausência em turno único. O presidente e solicitou a dispensa da leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos ao Projeto de Lei nº 036/2023, de autoria da Mesa Diretora, que dispõe sobre concessão do reajuste no ticket alimentação, dos servidores efetivos e comissionados da Câmara Municipal de Quissamã e colocou em discussão única o Projeto de Lei nº036/2023. Não havendo discussão, o presidente colocou em votação única e solicitou ao primeiro-secretário a chamada nominal dos vereadores, sendo aprovado por dez (10) votos a favor e uma (01) ausência em turno único. O presidente e solicitou a dispensa da leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos ao Projeto de Lei nº 037/2023, de autoria da Mesa Diretora, que dispõe sobre alteração da Lei Municipal nº1.567 de 06 de janeiro de 2016, e dá outras providências e colocou em discussão única o Projeto de Lei nº037/2023. Não havendo discussão, o presidente colocou em votação única e solicitou ao primeiro-secretário a chamada nominal dos vereadores, sendo aprovado por dez (10) votos a favor e uma (01) ausência em turno único. O presidente solicitou a dispensa da leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos ao Projeto de Lei nº024/2023, de autoria do vereador Fábio Castro, que dispõe sobre denominação de travessa



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

no Bairro Centro, sendo aprovada a dispensa da leitura do Parecer. Colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei nº024/2023. Não havendo discussão, o presidente colocou em 2ª votação e solicitou ao primeiro-secretário a chamada nominal dos vereadores, sendo aprovado por dez (10) votos a favor e uma (01) ausência em 1º turno. O presidente e solicitou a dispensa da leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos ao Projeto de Lei nº 022/2023, de autoria da vereadora Alexandra Moreira, que autoriza o Poder Executivo, a estabelecer a obrigatoriedade da inclusão do psicólogo escolar/educacional, nas redes pública e privada de ensino do Município de Quissamã e dá outras providências. Colocou em 1ª discussão, onde a vereadora Alexandra Moreira, esclareceu que a presença do psicólogo nas unidades escolares é importante. Esta Lei não é da vereadora, estou copiando uma Lei Federal, que foi sancionada pelo Governador Cláudio Castro e está regulamentando em âmbito municipal a legalidade de contratação de psicólogo para atuarem junto aos orientadores educacionais, nas unidades de ensino, com todas as expertises que este profissional detêm em detectar problemas ligados a saúde mental, que estão relacionados a questão de violência que temos vivenciado. Não havendo mais discussão, o presidente colocou em 1ª votação O Projeto de Lei nº022/2023 e solicitou ao primeiro-secretário a chamada nominal dos vereadores, onde o vereador Ailson Barreto, justificou seu voto a favor lembrando que já fez algumas falas sobre esta situação, mencionando a Lei nº13.935, de 11 de dezembro de 2019. Mediante a pandemia e a violência que tem acontecido nas escolas, reforçou esta sua Indicação este ano, portanto seria contraditório se seu voto fosse contra. O presidente declarou aprovado, o Projeto de Lei nº 022/2023, por dez (10) votos a favor e uma (01) ausência em 1º turno. O presidente solicitou a retirada do Projeto de Lei nº105/2023, que será votado na próxima semana. O presidente colocou em votação única o Projeto de Decreto Legislativo nº003/2023, de autoria do vereador Fábio Castro, que concede o Título de Cidadania Quissamaense. O presidente colocou em votação única e solicitou ao primeiro-secretário a chamada nominal dos vereadores, sendo aprovado por dez (10) votos a favor e 01 (um) ausência em turno único. O presidente solicitou ao primeiro-secretário o sorteio dos oradores: Leone Cordeiro, Alexandra Moreira, Ailson Barreto, Cássio Reis, Janderson Barreto e Simone Flores. Ato contínuo, os vereadores se manifestaram cumprimentando os membros da Mesa Diretora, os funcionários desta Casa, o público presente e os ouvintes através dos meios de comunicação. Fez uso da palavra o vereador Leone Cordeiro, iniciando sua fala justificando a sua ausência na Sessão de ontem, tendo em vista que estavam em reunião com os seus deputados, tratando de assunto referente ao futuro do seu



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

partido MDB. Trazer aqui um acontecimento sul real, que aconteceu nesta casa pela manhã, onde uma assessora atendeu ali, um senhor chamado Manoel de Souza Barcelos que esteve aqui na câmara para reclamar a falta de medicamentos, ele estava com uma receita e sua esposa. O medicamento chama-se amplictil, mas nem o dipirona ele encontrou. Porém ele foi tratado com truculência, por parte de um assessor dessa Casa. O vereador Leone chamou a atenção dessa Casa e pediu para que o presidente tome uma atitude, que acolha essas pessoas, que olhe nas câmeras para depois dizer o que vereador está mentindo. Parabenizou a todos os parlamentares e população que estiveram aqui ontem na audiência pública da Enel, temos sim que cobrar a empresa Enel, porque pagamos caro pela energia e 100% da população de Quissamã, hoje está insatisfeito. E já gerou resolutividade, ontem já vimos vários carros da Enel na cidade, isso é bacana e temos que cobrar sim. O vereador disse que ouviu chamado da câmara convidando as pessoas para assistirem, participarem, trazerem suas demandas, mas não ouviu isso pela parte do executivo. Trazer os secretários aqui para dar explicações porque a estrada está toda esburacada, precária, poste caindo. Como foi falado aqui, a estrada da lagoa, do Machado, o vereador fez um paralelo de todas as precaridades e demandas solicitadas da população que a prefeita não faz. Então temos que chamar esses secretários para dar uma explicação, porque a população quer saber, se vai acontecer esse ano ou ano que vem está ótimo, reforma da pista de laço, inclusive hoje me deparei com uma indicação do colega vereador Rildo, pra reforma da pista de laço do parque de exposição também, agradeço ao vereador se for pra fazer ótimo eu retiro a minha, assim como foi a cobertura da feirinha, com música que acontece hoje, foi uma indicação minha, porém foi pouco divulgada. Então fica aqui o meu pedido e que não aconteça mais com o seu Manoel, o que aconteceu hoje e uma boa tarde a todos. Fez uso da palavra a vereadora Alexandra Moreira e iniciou dizendo que cumprimentando ao Henrique, cumprimenta a todos aqui e as pessoas que acreditam na vereadora Alexandra, que lhe dão forças, que confiou no seu trabalho e sobre tudo em mim e no meu trabalho. Eu fui presidente de cultura desse município por 6 anos e nos últimos dois anos estive secretária municipal de saúde nos anos 2010 a 2012. Graças a Deus, ao meu trabalho, mas sobretudo ao trabalho das equipes que eu pude formar pra trabalhar, por onde eu passei deixei uma gestão exitosa, não só aqui, mas também fora do município e ao longo dessa jornada eu conquistei muitos amigos, muitos irmãos. Eu estou fazendo esse preâmbulo, porque na semana passada recebi uma notícia muito importante, pra mim que tenho como lema no meu atuar, na minha vida pública e pessoal a honestidade. Eu sou filha de uma professora e um caminhoneiro e de



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

origem muito humilde, estudei com dificuldade, logrei passar no concurso público dessa Casa em 1º lugar e sempre pautei a minha vida pública com mais de 12 anos, com muita honestidade. E é um principal valor pra mim a honestidade. Eu recebi uma notícia na semana passada, o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, reconheceu num processo que foi amplamente divulgado aqui nessa Casa, mais especificamente por dois parlamentares, que não houve nenhum dano erário, pelo contrário, houve uma armação, uma trama, uma farsa montada na prefeitura, pra que eu fosse acusada de um desvio de três milhões de reais (R\$R\$ 3.000.000,00), na contratação da Invisa. E quando trouxeram isso aqui, estranhamente já sabiam da tomada de contas e já estou com as atas, disseram que o meu nome e do ex prefeito Armando, estava escrito na dívida ativa, que eu fui condenado por desvio na saúde, disseram que havia irregularidade no contrato, que eu mandei pagar coisas que não existiam, que não foram executadas. E quando de forma reiterada aqui nessa Casa eu fui acusada de ladra, eu falei por várias vezes, virei pra parlamentar e falei: tira esse sorriso da cara, por que isso não vai dar em nada. Acusaram essa vereadora, então secretária de saúde, de ter feito um termo de parceria, com a organização dos respectivos serviços, sabe por quê? Porque fizeram uma tomada de conta na prefeitura, no governo da prefeita Fátima e sumiram com as prestações de contas e fizeram pior, sumiram também com a publicação dos fiscais desse contrato. Quatro funcionários públicos, dentre eles, a vereadora. E a vereadora aqui fez acusações absurdas e levianas e criminosas, sabe muito bem que o serviço foi prestado, tanto que nós logramos o primeiro lugar de saúde no estado do Rio de Janeiro. E pra azar deles, a empresa tinha todas as prestações de contas e apresentou na defesa, inclusive a comissão constituída. Eis que ao analisar a verdade dos fatos, a conselheira Mariana Villemam, ex presidente do Tribunal de Contas, no termo xucro, esculachou essa tomada de contas e a prefeitura. E no final do voto ela disse, que esse processo estava sendo utilizado para fins políticos. Eu vereador Leone; sinto vergonha alheia por que eles não suportam a voz ativa, combativa e fiscalizatória dessa vereadora. E eles tentam criar uma cortina de fumaça pra impingir nessa vereadora a peça de ladra, por conta da operação Damas de Espadas. Esse sim, dois dos processos de contas da operação Damas de Espadas já passaram pro Tribunal de Contas e as pessoas foram condenadas e a contratação da Fun Rio e na contratação do hospital de campanha, foi julgado irregular. Na contratação do hospital de campanha, a vereadora foi condenada por dolo, por coluio, dinheiro que era para combate ao Covid, esse sim tem condenação. E que saiu até no jornal O Dia que eu fui acusada por desviar, mais de três milhões de reais (R\$3.000.000,00) da saúde.



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

Tá aqui, Alexandra não deve nada e que nunca teve a polícia dentro da minha casa e me acusou de desvio de dinheiro. Mas a verdade sempre aparece, eu tenho muita pé, Santa Rita me protege. Fiquem com Deus e uma boa tarde a todos. Fez uso da palavra o vereador Ailson Barreto desejando uma boa tarde a todos, e iniciou defendendo a indicação de sua autoria, onde solicita ao Poder Executivo, que contrate um instrutor para modalidade de skate, tendo em vista que temos pelo Brasil essa prática crescendo bastante. Então eu peço ao poder executivo através da secretaria de esporte, a Ísis que contrate o profissional. Parabenizou o CIEP pela reforma, pois só quem viveu lá, sabe a importância daquela reforma. Convidou a população de Quissamã pra participar da semana da juventude, que começa na próxima semana com várias atividades entre elas o show de Ludimila em Machadinha. Também falar que ontem fui surpreendido com a notícia, de que o Arnaldo Matoso que historicamente estava sendo presidente do MDB, uma pessoa que tem uma passagem política histórica. Dizer que fui surpreendido negativamente com a postura do vereador Márcio Pessanha, porque nessa ação de ontem ele quis tomar na mão grande a presidência do partido MDB. Temos que tomar cuidado com a nossa fala e com a nossa postura. Porque na verdade não é só o que fala, mas o que se faz é muito importante. E o que o vereador Marcinho fez, na minha concepção foi um grande desrespeito, uma ingratidão. O vereador citou inúmeras ações que o Arnaldo Mattoso trouxe pra nossa cidade enquanto líder do MDB. E aí dizer que na política, ninguém fica impune, pegar o poder a força. Arnaldo, o meu respeito por você e dizer a você que é bem-vindo em qualquer partido político, porque você é uma grande liderança e o MDB perde com a sua saída com certeza. Usou da palavra o vereador Cássio Reis e iniciou sua fala, parabenizando todas as mães quissamaenses, que vai ser comemorado no domingo e externou felicidade a sua mãe, avós, sua esposa, tias e todas as mães que são importantes nas nossas vidas. Assim como foi falado aqui pelo vereador Ailson Barreto e durante a Audiência Pública, eu também recebi a notícia, que o meu partido, até o momento, recebemos a notícia de um novo presidente, do MDB municipal, sendo o vereador Márcio Pessanha. E automaticamente uma postagem nas suas redes sociais, Arnaldo Mattoso, informava o seu desligamento desse partido, que ele consolidou nesse município. Dizer que o que atraiu à ir para o partido, sempre foi a forma democrática de quem toma as decisões; de quem seria o presidente, de quem seria candidato, de quem não seria. Nas suas convenções como fizemos, escolhemos o Arnaldo para ser o presidente, foi por Arnaldo, que eu fui para o MDB, pela grande figura política, pela sua história no partido e ontem esse episódio para mim, fica claro o quão foi a falta de respeito com o maior presidente



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

partidário do município de Quissamã. Digo maior, porque Arnaldo chegou a ser prefeito, mas a gente sabe que temos inúmeros partidos aqui, que tem figuras que representa o partido, nós temos o PDT do senhor João do Abacaxi, temos o PSDB, do saudoso Quim Pessanha, temos o PT do senhor Argemiro, mas nós temos o MDB de Arnaldo Mattoso, historicamente. Falo isso por que ele sustentou o partido nos momentos mais difíceis e não deixou esse partido ficar de fora, em nenhuma eleição desse município. Em sua opinião, não importa quem venha a ser o presidente agora, isso não importa, pode ter sido mas nenhum vai ser igual a Arnaldo e da forma que foi, não poderia acontecer. O partido perde a sua identidade a partir de agora, o partido não é mais o MDB de Arnaldo Mattoso, agora é o MDB. Tenho a certeza que isso tem muito impacto na política regional, pelo respeito que Arnaldo tem. Nós sabemos que nenhuma presidência é eterna, Arnaldo não é dono do partido, mais a antiguidade é posto e o respeito precisa prevalecer. O vereador repudia essa atitude, por que não é uma decisão que eu concordo e que o partido no município não concorda. São 30 anos em um partido, articulando dentro e fora do município. Como Ailson citou a questão do CIEP, porém em tantas coisas que Arnaldo articulou e ontem foi ceifado. Então a você Arnaldo o meu respeito, admiração, lealdade e sua militância no partido. Tenho certeza que vários partidos agora, estão interessados e ter Arnaldo participando da política por que ele tem ainda muito para contribuir na nossa cidade. Um abraço ao Arnaldo e ao José Borba, que também está se desligando do partido. O vereador explanou sobre o por que foi 25% no ticket, que é pago com o royalties e 8% no salário do servidor, que é diferente que precisa de um acompanhamento melhor pela secretaria de fazenda. Ressaltou o lançamento dos 120 jovens do Juventude Ativa, que tiveram sua carteira assinada pela primeira vez, assim como 70 do Juventude Ativa Mais, num total de 200 jovens com sua primeira oportunidade. Parabenizou a prefeita Fátima e o vice-prefeito Marcelo e os secretários envolvidos. Destacou o festival da Juventude uma Indicação do vereador Ailson Barreto, neste final de semana na comunidade de Machadinha, com a presença de Ludimila, onde teve palestras a qual milita em todos os lugares que vai. Explanou sobre a Audiência Pública que aconteceu ontem aqui sobre a demanda da ENEL, na nossa cidade e já tivemos a informação que hoje na cidade, tem mais de 10 carros da ENEL, fazendo mutirão, atendendo as nossas demandas. Dizer que hoje dia 03 de maio, comemoramos o Dia do Cozinheiro, auxiliar de cozinha e copeiro, enviou um abraço a todos e um bom final de semana. Fez uso da palavra o vereador Janderson Chagas, e agradeceu agradecendo a Deus por mais essa oportunidade, gostaria também de justificar minha ausência ontem, estava com uma infecção estomacal e não pude estar



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

presente na audiência pública da Enel, porém e parabenizar a todos pelo excelente trabalho que foi feito, e já estamos colhendo frutos, já está nas redes sociais, onde a Enel já vem fazendo os seus trabalhos. Eu também não pude estar presente na inauguração da reforma do CIEP e da nova turma do Juventude Ativa Mais de 120 jovens do nosso município que vai poder está trabalhando, seu primeiro emprego de carteira assinada. Enfim, um projeto que veio para essa casa, aprovamos e nós estamos colhendo frutos agora. Na última sexta-feira nossos guardas receberam os seus coletes balísticos, parabéns ao secretário Arquejada e ao vereador Ailson, que fez essa indicação. Estamos vendo que a segurança pública do nosso município cada vez mais evoluindo, tivemos um curso de qualificação com o pessoal do Proes no IFF, tivemos também a renovação do contrato do Proes, então os avanços estão sendo dado nos momentos necessários e precisos na segurança pública. Outra situação que eu vi, foi a bolsa atleta, uma conquista de Carlos Augusto, ficou em terceiro lugar numa corrida em Macaé, teve representando o município de Quissamã. Parabenizar a ele e essa Casa que aprovou a bolsa atleta. Tivemos várias falas aqui que deixaram todos tristes, que nós a todo momento vimos buscando uma serenidade em Deus, Quando falaram Governo desgraçado, me deixou muito triste, mal. Aí eu busco uma reflexão, antes estava dizendo aqui que quer o melhor para os trabalhadores da prefeitura e depois generaliza dizendo que todos são desgraçados. Infelizmente são situações que deixam todos tristes, são trabalhadores, se o problema é diretamente com a prefeita Fátima ou vice-prefeito Marcelo Batista. Mas generalizou. Eu aqui não quero em momento algum dizer o que a vereadora tem que falar ou não. Ela fala o que quiser, mas depois sofre as consequências. Eu quero também deixar minhas considerações no fato que aconteceu ontem que todos nós vimos e foi relatado aqui por outros vereadores a saída do Arnaldo do MDB. Eu entendo diferente do meu amigo vereador Ailson, que se sentiu surpreso da situação do nosso vereador que fica do meu lado, que infelizmente agora não está. Eu não posso deixar de falar que este vereador em 2018, quando tinha rumores que a prefeita Fátima ia ser cassada, aí o vereador e então presidente da Câmara Luciano Pessanha se uniu com o atual vereador Marcinho e outros e já estavam montando secretaria na prefeitura, para poder então tomar a prefeitura, contando que já estavam certo, para mim isso é uma perna, bem depois, alguns vereadores eram do partido do nosso presidente Fábio Castro, que eram os republicanos, quiseram tomar o republicano comandado por Marcinho, por isso que não me surpreendo. Depois veio a eleição da Mesa Diretora, outra perna. E foi a terceira vez amigos, que já tinham se juntado com a oposição e formaram posteriormente a Mesa Diretora. E por último



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

agora, Arnaldo, 40 anos de MDB, uma história política no município de Quissamã invejável, um grande articulador, tanto que nesta Casa na legislatura passada tinham 3 vereadores e nesse agora mais 3 vereadores, mais as secretarias. Um grande articulador, uma pessoa que sempre teve ao nosso lado, e ele está fazendo isso, porque está querendo aquela cadeira do executivo. Não quer saber quem está na frente, desrespeitando a tudo e a todos. Eu não quero isso para mim, se isso é ser evangélico eu estou lendo pouco a bíblia, tenho que aprender mais, porque não considero isso ser amigo, isso é uma traição. Está querendo dar o município, porque temos exemplo de município vizinho e para quem sabe está acontecendo, está passando por momentos difíceis, porque o seu secretariado não é do município, não são pessoas daqui, teve que vender o município. Será que é isso que querem fazer? Será que querem realmente o bem da população de Quissamã. Que trai os amigos, os colegas, que trai a população, então, infelizmente fico triste e sei que o Arnaldo é uma pessoa que está no governo desde 2017, sempre trabalhou em prol da população, sempre ajudou e terá o nosso apoio da base aliada, para está trabalhando e colocando as suas ideias no partido que ele estiver designado, do partido que ele entrar. Eu tenho certeza que ele vai dar uma boa contribuição para este Governo, que está fazendo o melhor, porque tem Deus no coração, não é o falso profeta. E que Deus continue iluminando e que esse domingo dias das Mães, estarei com minha mãe para agradecer a ela o que sou hoje, um verdadeiro homem, um homem de Deus hoje, muito obrigado. Fez uso da palavra a vereadora Simone Flores, e chamou a atenção para os assentos vazios, mas quem está aqui são os vereadores que votaram no início, mais está faltando alguns agora. Por quê? Não querem ouvir a verdade? Mais vão ter que ouvir, vão saber da verdade. Iniciar minha fala citando Leonel Brizola, a política adora traição, odeia traidor. Política é local de articulação, mas com ética, com responsabilidade, quando tomei conhecimento de ontem o que aconteceu com Arnaldo Matoso que foi ceifado do MDB, que foi ceifado de uma articulação de um nosso colega de plenário Marcinho Pessanha. Isso nos entristece, a você que está acompanhando através da TV Câmara pela contribuição e por que Arnaldo representa uma pessoa histórica na vida desse município, Arnaldo que ajudou junto com o Srº João do Abacaxi a trazer o CIEP para Quissamã, uma história linda, tudo bem construída. Nós entendemos que novos tempos chegam e as cadeiras são colocadas a disposição de outras, isso faz parte da política, agora que nós não entendemos é a perna, o mal, a conspiração. Mas Arnaldo, todo mundo em Quissamã sabe quem é você, sabe a sua contribuição. Eu lamento muito que um colega de plenário tenha feito isso e lamento toda cronologia que o colega tem de traição, que foi no momento de uma



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

cassação absurda, uma coisa sem pé e sem cabeça, iam caçar a prefeita, o irmão e então presidente Luciano Pessanha, aqui já pensando como administraria a prefeitura e o colega Marcinho Pessanha, que na época era secretário do lado da prefeita, ali articulando o golpe. Mas Deus é Deus. E Deus mostrou a verdade e a prefeita Fátima continuou seu mandato. Posteriormente articulou para tirar os republicanos do vereador Fábio Castro. Deus é Deus vereador, conseguiu ficar com o partido e foi eleito. Fizeram uma articulação com a oposição que não eram oposição vereadores, todo mundo estavam juntos desde 2017, nós que não nós atentávamos para isso. Mas hoje vimos que estávamos juntos, desde lá de traz, desde que jurava fidelidade a Fátima, desde que quando dizia de ter intenções boas de Fátima, conseguiram a Mesa Diretora e o que obtiveram com isso? Nada, na minha opinião, mostrar que era um gestor ruim. Enquanto gestor o vereador Marcinho foi presidente da Câmara, foi um bom surfista, um bom skatista. Porque gestor não foi. Então isso é esperado, nada me surpreende, mas a política não é local de vale tudo, vale caráter, honestidade, compromisso. Está querendo vender Quissamã? Não vai conseguir, o povo está esperto, ele sabe muito bem quem que está do lado do povo e quem quer obter ganhos, favores. Mas eu queria falar uma coisa vereadores, A vocês que estão nos ouvindo todos os domingos e faço minha oração, eu faço todos os dias minhas orações, mas domingo me dedico mais a fazer essas orações. E nessas orações eu coloco todo o povo de Quissamã, eu peço para abençoar todos os lares de Quissamã, sem distinção, porque todo governo, toda autoridade é constituída por Deus, você que ler a bíblia sabe, então os governos nunca serão desgraçados. Porque dizer governo desgraçado é a mesma coisa, dizer que o povo é desgraçado, que fala infeliz. O povo de Quissamã não é desgraçado. É abençoado, o governo de Quissamã é abençoado. O que é isso? A pessoa se descontrola, o ódio impera. Impera por que? Quer levantar situações, eu vou perguntar a vocês que estão acompanhando através da TV Câmara. Vocês souberam que a vereadora Simone Flores foi para Paris com o dinheiro público? Não. A prefeita Fátima Pacheco foi para Disney com o recurso público? Não. E depois modificou documentos. Quem disse isso não fui eu, foi o Ministério Público, eu tenho culpa disso? Não tenho culpa da viagem, não tenho culpa do que o Ministério Público diz. Enfim, as verdades aparecem, o bom é isso. Inclusive hoje se falou muito em falácia, os reajustes, porque um reajuste pequeno, pessoal, querem uma informação? O reajuste do ticket no governo de 2017 até hoje, foram de 105%. Vocês sabem quanto que foi no governo Armando? Deu um aumento no ticket de 2005 a 2008 de 22,2%. Sabe quanto ele deu de aumento de 2009 a 2012 no ano de campanha? Deu 31,68, não estão falando aqui, que estão dando as coisas



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

porque é ano de campanha. Ou seja, ao todo deu menos da metade do que Fátima Pacheco. É isso que incomoda, sabe porque existe essa briga? Porque querem aquela cadeira do executivo. Naquela cadeira pode sentar alguém que pode fazer muito por Quissamã, pode continuar os projetos e aumentar mais, fazer que o município se desenvolva a cada vez mais. Ou pode sentar uma pessoa para destruir Quissamã e vender Quissamã. A escolha vai ser sempre nossa, de todos nós que votamos, principalmente sua. E aí, vai vender Quissamã? Ou vai continuar no rumo certo? Vamos refletir e fazer o bem por Quissamã. Porque política não é vale tudo, política é para quem ama a população e não para ressuscitar a rainha da chibata que quase batia no servidor público, porque vocês sabiam como eram Quissamã, não vamos ressuscitar esses mortos, vamos fazer muito por Quissamã, no rumo certo, desenvolvendo, para frente, sem traição, sem trapanças, com verdade, com transparência, olho no olho. Dessa forma que faz política com serenidade, minha boa tarde a todos e todas. Fez uso da palavra o vereador Fábio Castro, iniciando sua fala parabenizando hoje a todos os servidores públicos, principalmente os servidores que foram agraciados com 8% do aumento no salário, 25% no ticket. A todos vocês do conselho tutelar, que teve o seu aumento, então quero parabenizar a todos vocês e principalmente a vocês servidores gerais, merendeira, cozinheiras que se encontravam dependendo da equiparação do salário. Hoje se torna aqui um fato, a equiparação foi feito; vocês vão ter o aumento em cima do salário-mínimo. Agradeço a prefeita Fátima por esse pedido por ouvir a base aliada e chegar a essa conclusão de resolver a pauta daqueles que mais precisam. Eu quero também agradecer a todos os vereadores pela audiência pública que fizemos aqui, juntos para trazer uma resposta para a população e hoje está aí a Enel tornando as suas iniciativas. Desejou um feliz dias das mães, que Deus possa abençoar, dando sabedoria, direcionamento para poder conduzir sua Casa, seu lar, educando, guiando seus filhos. Por não constar mas nada para a Ordem do Dia, sob a proteção de Deus e em nome do povo de Quissamã, o presidente Fábio Castro da Costa, deu por encerrada a Sessão, cuja Ata, após a sua leitura e aprovação, segue assinada pelos membros da Mesa Diretora.

Quissamã, 10 de maio de 2023.



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

Janderson Barreto Chagas
Primeiro secretário

Fábio Castro da Costa
Presidente